 

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS – IFAL**

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS - PPGTEC**

# PLANO DE TRABALHO

(PARA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA SEM REPASSE DE RECURSO FINANCEIRO)

Modelo - CNCIC/DECOR/CGU Atualização: 04/09/2019

# DADOS CADASTRAIS

**PARTICIPE 1:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL

CNPJ: 10.825.373/0001-55

Endereço: Rua Odilon Vasconcelos nº 103, Bairro: Jatiúca, Cidade: Maceió, Estado: AL

CEP: 57035-350

DDD/Fone: (82) 3194-1194

Esfera Administrativa (Federal, Estadual, Municipal): Federal

Nome do responsável: CARLOS GUEDES DE LACERDA CPF: 475.046.174-15

Documento de Identificação:1.061.753

Tipo de Documento de identificação: CNH

Cargo/função: Reitor do Ifal

Endereço: Rua Clodoaldo da Fonseca, 278, Bairro: Paraíso, Cidade: Palmeira dos Índios, Estado: AL CEP: 57.602-010

**PARTICIPE 2:** PREENCHER COM O NOME DA INSTITUIÇÃO PARTICIPE

CNPJ: 10.000.373/0001-00

Endereço: Rua..., nº xxx, Bairro: Centro, Cidade: Maceió, Estado: Alagoas

CEP: 57000-000

DDD/Fone: (82) 99999-9999

Esfera Administrativa (Federal, Estadual, Municipal): Federal

Nome do responsável: José da...

CPF: 000.000.000-01

Documento de Identificação: 00000000 SSP/AL

Tipo de Documento de identificação: RG

Cargo/função: Chefe de Geral/ Chefe Adjunto de Departamento

Endereço: Rua 10, n° 00 - Residencial Xz, Bairro: São Jj, Cidade: Maceió, Estado: Alagoas, CEP: 57006-010.

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

|  |  |
| --- | --- |
| Título: Acordo de Cooperação Técnica entre o Ifal e a/o Nome da Participe 2, para a realização do projeto de pesquisa (título do projeto de TCC) | |
| Início (mês/ano): 10/2022 | Término (mês/ano): 09/2024 |

Formatação de 05 roteiros Gastronômicos entre SE/AL/PE, com foco na valorização de paisagens alimentares, organizados para acesso a comercialização e interface com encadeamento produtivo do setor de turismo e hospitalidade; realizar Cursos de qualificação profissional e empreendedorismo, em modalidade presencial e à distância, para 310 mulheres boleiras tradicionais do Estado de Alagoas em situação de vulnerabilidade social, com vistas a apoiar a valorização da fabricação artesanal de seus produtos tradicionais, a autonomia sustentável do exercício de seu ofício, e o fortalecimento da identidade histórica e territorial de suas receitas; e desenvolver pelo menos 01 Aplicativo que seja para apoio ao combate do desperdício de alimentos, para suporte entre produtores, comerciantes de alimentos e instituições e projetos de enfrentamento à pobreza, entre outros.

1. DIAGNÓSTICO

A Participe é a mais recente das x unidades de pesquisa da Empresa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que em abril de 2021 completou 48 anos.

A Empresa tem atuado no território nacional em busca da redução das desigualdades. Com abrangência nacional, vem para somar esforços à tendência da valorização de produtos alimentares tradicionais, que compõem nosso patrimônio alimentar, bem como para a conservação da biodiversidade brasileira por meio de seu uso para alimentação. Para o alcance desse objetivo foram estruturados 3 projetos: Roteiros Gastronômicos Potencializando o turismo em paisagens alimentares da região do Nordeste, nos cenários de mudanças climáticas e de Pós pandemia da COVID - 19; Boleiras em Alagoas; e Desenvolvimento de Aplicativos para apoiar no combate ao desperdício de Alimentos e outras atividades da Unidade. Essas proposições partem de uma sinalização pautada em iniciativas anteriores que demonstraram a necessidade em avançar na correlação de esforços institucionais para o alcance dos objetivos propostos, dentre os quais destacamos:

1. Mapa de oportunidades e de apoio à valorização de produtos alimentares diferenciados;
2. Redesenho de Agroecossistemas em transição agroecológica para Unidades Familiares de Alagoas e Sergipe em cenário de pós-pandemia;
3. Inteligência estratégica para pequenos negócios rurais – agregação de valor e tecnologia;
4. Integrando Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade às práticas de produção de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM) e Sistemas Agroflorestais (SAF) em Paisagens Florestais de Múltiplo Uso e Alto Valor de Conservação - Projeto BEM DIVERSO;
5. Plataforma Nacional de Recursos Genéticos - REGEN
6. Desenvolvimento de Estratégias Turísticas para a valorização ambiental e social de paisagens alimentares selecionadas.

Todas essas iniciativas nos trouxeram um sentido, para iniciar uma prospecção de demandas sobre a produção artesanal de alimentos em Alagoas e no nordeste, identificando algumas localidades potenciais entre produção artesanal de bolos, produção de bebidas, fermentados, lácteos, etecetera, que estão sensíveis a atuação com parcerias para o desenvolvimento de ações que possibilitem transformação social de forma sustentável.

1. ABRANGÊNCIA

As iniciativas abrangerão os estados de Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Mulheres em situação de vulnerabilidade social e que atuam na produção artesanal de produtos agroalimentares derivados da mandioca, a partir de receitas tradicionais no Estado de Alagoas. Atores sociais em comunidades que possuem a produção, distribuição e comercialização de alimentos com grau significativo de maturidade individual e coletivo, que possam ser integrados nas cadeias de turismo rural. E outros aspectos capazes de definir o alcance da parceria.

1. JUSTIFICATIVA

A pandemia do COVID-19 tem trazido impactos sem precedentes na economia mundial, e já sinaliza, por sua gravidade e expansão, novas tendências em comportamentos e hábitos que afetarão de forma significativa o setor turístico e todos os segmentos associados à sua cadeia de valor. O setor, que alcançou em 2018 um dos maiores índices de crescimento econômico em nível global, movimentando 1,4 bilhão de turistas e mais de US$1,7 trilhão na economia mundial, sofre um impacto social e econômico devastador.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), em 2020, o setor terá entre US$910 bilhões e US$1,2 trilhão de perdas em receitas, colocando em risco entre 100 e 120 milhões de empregos diretos. Considera-se, de forma geral, o pior resultado de desempenho em uma série histórica desde 1950 e uma interrupção abrupta do seu crescimento, obtido ao longo dos últimos 10 anos. No Brasil, onde o turismo é responsável por 7,6% dos empregos (Agência Brasil, 2019) e por 3,71% do PIB (FGV, 2020), os impactos serão significativos trazendo consequências gravíssimas principalmente para os pequenos empresários e populações vulneráveis que tinham seus modos de vida associados ao consumo turístico. Uma análise preliminar de empresários do setor aponta prejuízos de US$2,5 bilhões em apenas 15 dias, entre março e abril de 2020, com quase 300 mil demissões associadas. Tais impactos deverão ser sentidos mais fortemente na região Nordeste do Brasil, a qual, apesar de concentrar grande parte do turismo doméstico e internacional de lazer, associado a sol e praia, concentra também os menores níveis de desenvolvimento econômico e social, e necessitarão, portanto, se antecipar e propor estratégias criativas para que o setor possa retomar rapidamente a sua capacidade de geração de emprego e renda no período pós pandemia COVID-19.

A região onde o público-alvo da parceria vive e trabalha são municípios pobres, com baixo e médio IDH, e que não possuem outras atividades geradoras de emprego, como indústrias e empresas de serviços. Entretanto são regiões populosas, e com turismo crescente, onde consumidores locais e turistas apreciam e demandam produtos agroalimentares locais, como os produtos à base de mandioca.

O IFAL em Alagoas, atualmente instalado em 15 municipalidades, atua com a qualificação profissional e tecnológica na produção alimentar, no turismo, na tecnologia ambiental dentre tantas engenharias e gestão organizacionais está pareado com os novos desafios em tempos pandêmicos, enfrentar os cenários de crise que se avizinham.

Dados do Relatório do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS, 2020), demonstram que há uma necessidade em se construir cenários para uma visão coletiva. Qual o futuro que queremos criar juntos? Uma discussão sobre design de culturas regenerativas. Uma construção multissetorial capaz de envolver empresas, academia e sociedade civil, definindo oito (8) temas a serem perseguidos rumo a 2050 como um olhar para o futuro em resposta ao que buscamos: Pessoas, Cidades, Economia Circular, Água, Biodiversidade, Alimentos, Energia e Finanças. Busca a superação da competitividade pela vantagem cooperativa.

A educação no âmbito da rede federal de ciência e tecnologia tem se esforçado para criar ambientes de cooperação, refletindo de forma pragmática o que se busca nesse prognóstico. Ter uma educação transformadora, acessível para todos, ultrapassando a perspectiva da competição como centro do processo educativo para criar dinâmicas de colaboração coletiva nos arranjos produtivos regionais e locais.

Neste sentido, urge a necessidade da união de esforços para alcance de resultados mais efetivos, com riscos calculados, cooperação perene entre personas nas comunidades, instituições e cadeias produtivas. Pela natureza, propósito e desafios a serem superados, propomos esta cooperação entre a Participe 2 e o Ifal, em Alagoas.

1. OBJETIVOS GERAL e ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

Apoiar a Participe 2 no desenho e promoção de um marco estratégico para o desenvolvimento sustentável do turismo rural e dos territórios elencados nas investigações do projeto, a partir dos nexos entre biodiversidade-território-gastronomia, priorizando a valorização, proteção e resiliência ambiental e social das paisagens alimentares selecionadas nos estados do Nordeste (AL, SE e PE).

Objetivos específicos:

1. estratégias para a valorização ambiental e social das paisagens alimentares selecionadas, com vistas ao seu uso turístico e estruturação do modelo de governança turística em torno do turismo rural buscando valorizar o nexo entre alimento-território-patrimônio gastronômico;
2. Elaboração de um plano para a implementação das estratégias e modelos identificados para impulsionar o turismo em paisagens rurais na região, incluindo um guia de conhecimento técnico sobre esta modalidade de turismo vinculada a paisagens sustentáveis, para apoiar o avanço das estratégias nos estados do Nordeste;
3. Qualificação e fomento ao empreendedorismo de mulheres boleiras tradicionais do Estado de Alagoas em situação de vulnerabilidade Social , com vistas a valorização da fabricação artesanal de seus produtos tradicionais, a autonomia sustentável do exercício de seu ofício, e o fortalecimento da identidade histórica e territorial de suas receitas; e

desenvolver pelo menos 01 Aplicativo que seja para de apoio ao combate do desperdício de alimentos, para suporte entre produtores, comerciantes de alimentos e instituições e projetos de enfrentamento à pobreza, entre outros.

1. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

Diagnóstico rápido participativo; Análise ex-ante do impacto econômico do turismo; Estudos preliminares e consulta a bases referenciais para realização de oficinas de investigação das dores locais nas comunidades, problemas das personas do território, desenvolvimento de estratégias para a valorização ambiental e social das paisagens alimentares selecionadas, com vistas ao seu uso turístico, estruturação do modelo de governança turística em torno do turismo rural e prototipagem para o mercado.

1. UNIDADE RESPONSÁVEL E GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Pelo Ifal:

Coordenação do Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais - Campus Marechal Deodoro.

Gestor do Acordo: Nome do Orientador do TCC – Professor – Campus de Lotação – SIAPE: 2007185.

Pela Participe 2 (escrever o nome da Participe):

Setor de (nome do setor)

Nome da pessoa responsável – função do responsável.

1. RESULTADOS ESPERADOS

Criar cinco roteiros Gastronômicos entre SE/AL/PE organizados para acesso a comercialização; 310 Mulheres Boleiras Qualificadas na manipulação, fabricação e gestão de bolos para comercialização em conformidade com normas técnicas vigentes;

Desenvolver um aplicativo de apoio ao combate do desperdício de alimentos para suporte entre produtores, comerciantes de alimentos e instituições e projetos de enfrentamento à pobreza.

1. PLANO DE AÇÃO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **N°** | **Ação** | **Responsáveis** | **Prazo de conclusão** |
| 1 | Cooperar na elaboração de diagnósticos (situacional e prospectivo). | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 2 | Cooperar na análise dos desafios, oportunidades e ameaças. | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 3 | Cooperar na análise de estudos de mercado. | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 4 | Cooperar na realização de Workshops | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 5 | Cooperar na análise ex-ante do impacto econômico do turismo | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 6 | Análise da capacidade institucional instalada | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 7 | Mapeamento de atores e redes de influência (insumo para estruturação de Redes e Governança) | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 8 | Caracterização e organização das comunidades locais e das estruturas disponíveis (insumo para Modelo de Governança) | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 9 | Levantamento de necessidades de capacitação e treinamento | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |
| 10 | Produção de APP | Nome(s) do(s) responsável(eis) | 2022-2024 |

Maceió - AL, mês de 2022.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome do responsável CARLOS GUEDES DE LACERDA

Função Reitor

Nome da Participe Instituto Federal de Alagoas